



BIC-UCS
ADNPM

A influência da hemorragia intracraniana no desenvolvimento motor no primeiro ano de vida



Júlia Garcia¹, Maria Eduarda Vieira¹, Júlia Restelatto Zanella¹,
M.s Patrícia Pereira Zatta² e Dra. Raquel Saccani²

¹ – Acadêmicas em Fisioterapia na Universidade de Caxias do Sul – UCS

² – Docentes na Universidade de Caxias do Sul – UCS

INTRODUÇÃO

A sequência de aquisições motoras da criança é um processo que pode ser influenciado por diversos fatores, sejam de origem biológica ou ambiental.¹ Quanto menor a idade gestacional e o peso ao nascer, maior o risco de fatores biológicos ocorrerem, como a hemorragia intracraniana (HIC) que compromete de forma significativa o desenvolvimento normal da criança.² A HIC é um acometimento comum em recém-nascidos pré-termos e é classificada em quatro graus de comprometimento, do leve ao mais grave.³ No prematuro, a avaliação e a detecção de alterações motoras e dos fatores de risco são essenciais para que se possa agir precocemente, favorecendo o desenvolvimento motor adequado.¹

OBJETIVO

Analisar a influência da hemorragia intracraniana no desenvolvimento motor de crianças de 0 a 12 meses de idade corrigida.

MATERIAIS E MÉTODOS

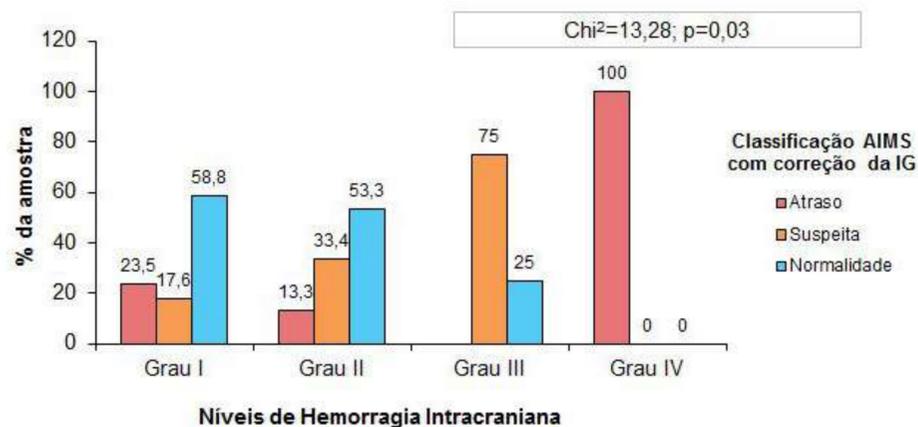
Trata-se de uma pesquisa descritiva e observacional, com abordagem transversal, onde participaram 38 bebês nascidos prematuros, com idade até 12 meses, cadastrados no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul. As crianças foram subdivididas em 4 grupos de acordo com o grau de hemorragia intracraniana (HI): G1 – 17 Crianças com HI grau 1; G2 – 15 Crianças com HI grau II; G3 – 4 Crianças com HI grau 3; G4 – 2 Crianças com HI grau 4. Para avaliação do desenvolvimento motor dos bebês foi utilizada a *Alberta Infant Motor Scale*, composta por 58 itens entre as posturas prono, supino, sentado e em pé e convertida em percentil para a categorização do desempenho motor; além de dois questionários para controle de variáveis referentes a fatores de risco biológicos e ambientais. Foi utilizada estatística descritiva e o teste Chi² de Pearson (p=0,05).



RESULTADOS

O atraso e a suspeita de atraso motor foram mais frequentes no grupo de crianças com maior grau de hemorragia intracraniana. O desempenho motor das crianças avaliadas demonstrou estar significativamente associado com o grau de hemorragia intracraniana.

Desempenho motor de acordo com os níveis de HIC.



DISCUSSÃO

A prematuridade implica em uma série de comorbidades para o desenvolvimento neuropsicomotor. Pesquisadores ressaltam que a hemorragia intracraniana está envolvida de forma direta com a prematuridade, principalmente quanto menor for a idade gestacional e o peso ao nascer da criança. Dessa forma, a HIC tem impacto no crescimento e desempenho normal dessas crianças, contribuindo com os atrasos nas aquisições motoras e prejudicando o desenvolvimento inicial.^{2,4,5}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto maior o grau de hemorragia intracraniana, maior o atraso motor da criança. Sabendo do risco de HIC na prematuridade, esses resultados direcionam profissionais da saúde e pesquisadores, pois favorecem a elaboração de estratégias e intervenções eficientes, colaborando para que os riscos sejam identificados e corrigidos precocemente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Formiga CKMR, Valentini NC, Amaral LEF, Pereira KRG, Saccani R, Linhares MBM Comparação entre o desenvolvimento motor de bebês pré-termo de duas regiões do Brasil. *Revista Movimenta I*. 2018;11(3):400-10.
- Fuentefria RDN, Silveira RC, Procianny RS. Motor development of preterm infants assessed by the alberta infant motor scale: systematic review article. *Jornal de Pediatria*, 2017;93(4):328-42. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2017.03.003>
- Mukerji, A, Shah V, Shah, PS. Periventricular/Intraventricular hemorrhage and neurodevelopmental outcomes: a meta-analysis. *Pediatrics*. 2015;136(6):1132-43. <http://dx.doi.org/10.1542/peds.2015-0944>
- Sampaio TF, Nogueira KPA, Pontes TB, Toledo AM. Comportamento motor de lactentes prematuros de baixo peso e muito baixo peso ao nascer. *Fisioter Pesquisa* 2015;22(3): 253-60.
- Neves LAT, Neto JAC, Kneipp D, Fonseca LG, Rosado MP, Barreto MRP. Hemorragia Intracraniana no recém-nascido pré-termo. *hu rev [Internet]*. 1º de fevereiro de 2008 [citado 17º de agosto de 2022];33(2):47-52. Disponível em <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/57>